

Raphael Pati/CB/D.A Press



Governo anuncia medidas voltadas para os microempreendedores endividados. Volume de débitos desse grupo chega a R\$ 12,4 bilhões

DESENROLA 2.0

MEI terá desconto de até 70%

Nova edição do programa de renegociação de dívidas tem objetivo de regularizar 3,5 milhões microempreendedores

» RAPHAEL PATI

O Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Memp) lançou, ontem, em parceria com o Ministério da Fazenda, um braço da nova edição do programa Desenrola voltado para os pequenos microempreendedores individuais (MEIs). A iniciativa tem o objetivo de regularizar os débitos de cerca de 3,5 milhões de MEIs com dívida ativa, em um valor médio de R\$ 4 mil por microempresa, com descontos que podem chegar a 70% do montante devido.

De acordo com a pasta, o valor total das dívidas desse grupo chega a R\$ 12,4 bilhões e representam impostos não pagos “há muito tempo” pelos microempreendedores e que saem da base dados da Receita Federal — que controla esses valores — para integrar o sistema da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), que representa a “equipe de cobrança oficial” do governo. Só as dívidas que estão nesse sistema poderão ter condições facilitadas por meio do programa.

O Desenrola MEI permitirá o parcelamento da dívida em até 145 meses, com descontos que podem chegar a 70%. As transações são limitadas a R\$ 20 mil, com prestação mínima de R\$ 25. Para saber se possui dívidas nessa situação, o microempreendedor deve acessar o portal oficial de serviços da PGFN, chamado Regularize (*regularize.pgfn.gov.br*). Ao entrar com a conta Gov.br, ele deve clicar na opção “Consultar Dívida”, onde há a lista completa de todas as cobranças listadas no CNPJ.

As adesões ao programa podem ser feitas no prazo que começa em 6 de julho e se encerra no dia 30 de setembro. Segundo a PGFN, no caso de MEIs que possuem dívidas com mais de 15 anos ou com decisão judicial que a manteve suspensa por mais de 10 anos, esses contribuintes também podem aderir ao programa Desenrola, independentemente da capacidade de pagamento. O governo também destaca que, no caso de pagamentos à vista, o desconto pode chegar a 50%.

Durante a apresentação do programa, ontem, em entrevista aos jornalistas, a procuradora-Geral da Fazenda Nacional, Anelize Lenzi Ruas de Almeida, destacou que o governo vai analisar “situação por situação” dos contribuintes e que estes terão direito a diferentes condições de regularização da dívida, a depender do tamanho dos débitos e dos juros. “Aqui, olhamos situação por situação. Tem fluxo financeiro, não tem fluxo financeiro, a dívida é mais antiga, a dívida é mais nova. Isso tem a capacidade de transformar esse pagamento em um pagamento que é sustentável, que é factível para aquele MEI”, comentou a procuradora.

Aumento do teto

Na última segunda-feira, o Memp enviou ao Congresso

Nacional um projeto de lei complementar (PLP) que aumenta o teto de faturamento do MEI em um prazo escalonado de dois anos. Em 2027, o limite passaria dos atuais R\$ 81 mil para R\$ 110 mil, enquanto que, no ano seguinte, chegaria a R\$ 140 mil. O texto, no entanto, não tem data para ser incluído na pauta e pode ficar apenas para depois do recesso parlamentar, a depender da discussão no Legislativo.

O ministro do Empreendedorismo, Paulo Henrique Pereira, destacou que o teto atual está congelado há quase 10 anos e que esse cenário tem elevado a inadimplência dos microempreendedores. “Vários deles saiam do sistema, que é um sistema de proteção social e que, portanto, ao sair do sistema, tinham as suas rendas postas novamente ou na informalidade ou sobre uma tributação maior, e ficam desprotegidos da malha de seguridade social”, disse.

Ele também ressaltou que os microempreendedores negativos não conseguem acessar diversas outras linhas de renegociação do governo federal, o que teria motivado o Executivo a adotar essa medida. “Ele não consegue contratar pelo Move Brasil, ele pode ter dificuldade no Desenrola Pessoa Jurídica. Então essa era uma medida que faltava, de certa forma, para que nós pudéssemos enquadrar esse esforço de recuperação da economia brasileira e do mundo dos empreendedores a partir do governo federal”, acrescentou o chefe da pasta.

Contratação

Além da renegociação diferenciada, o Memp também apresentou, nesta sexta-feira, a inclusão dos microempreendedores individuais no programa Contrata+Brasil, que é uma plataforma do governo federal com o objetivo de facilitar a contratação desse público em negócios geridos pela União. De acordo com o ministério, a medida tem o potencial de incluir cerca de 6 milhões de MEIs.

“Ao invés de fazer com que a escola que precisa pintar a parede, trocar o ar-condicionado, consertar o encanamento, licite um empresa, busque uma contratação de pessoa jurídica, ela, a partir de uma ferramenta, permite que essa escola busque o encanador do bairro, o vidraceiro do bairro, o chaveiro do bairro, o marceneiro do bairro, que é um microempreendedor individual cadastrado”, exemplificou o ministro do Empreendedorismo.

A medida, que também tem a parceria do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), também tem um foco no público feminino. As duas pastas responsáveis pelo programa incluíram 34 novas CNAEs (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) ao programa de contratação federal, com serviços disponíveis em profissões com presença majoritariamente feminina.

» Produção industrial recua 0,2%

A produção industrial brasileira caiu 0,2% em maio ante abril, na série com ajuste sazonal, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em relação a maio de 2025, a produção subiu 0,2%. O resultado veio abaixo do esperado pelo mercado. A mediana das estimativas previa alta de 0,2%. A Pesquisa Industrial Mensal (PIM), do IBGE, registrou aumento em 16 dos 25 ramos industriais analisados em maio ante abril. Em comparação a maio de 2025, houve queda em 17 dos 25 ramos. No acumulado do ano, indústria apresentou crescimento de 1,4%. E, no acumulado em 12 meses, houve alta na produção de 0,4% até maio, ante aumento de 0,7% até abril. O IBGE notou o efeito calendário na divulgação, uma vez que maio de 2026 registrou um dia útil a menos do que maio de 2025. O avanço em maio foi impulsionado por produtos farmacêuticos e farmacêuticos (13,2%) e veículos automotores, reboques e carrocerias (7,3%).

CAPITALMOTOWEEK.COM.BR
@CAPITALMOTOWEEK

acelera ➔
Está chegando a hora
de viver a cidade da moto.

**Capital
MOTO WEEK**
2026

**BARÃO VERMELHO ENCONTRO
FORMAÇÃO ORIGINAL**

**NAZARETH EAGLE-EYE CHERRY
MARCELO FALCÃO TIHUANA
RAIMUNDOS MATANZA RITUAL
MASTERS OF VOICES LVCAS
DI FERRERO VELVET CHAINS
GIANA THE JAILBIRDS SUPLA**

e mais de 100 shows em 10 dias de festival

23/jul a 1/ago 2026
Parque Granja do Torto - Brasília/DF

**Ingressos
Antecipados em:
BilheteriaDigital.com**

**clube
CORREIO BRAZILIENSE** **40%
DE DESCONTO***

PATROCÍNIO: Lei Rouanet	PEPSI	CERVEJA OFICIAL: SPATEN	GASOLINA OFICIAL: podium	MOTO OFICIAL: HONDA
CAPACETE OFICIAL: LS2	PNEU OFICIAL: MICHELIN	LUBRIFICANTE OFICIAL: Pro Honda	HOTEL OFICIAL: Hplus HOTELARIA	EMISSION OFICIAL: tvglobos
PARCERIA DE MÍDIA: CORREIO BRAZILIENSE	APÓIO: LATAM AIRLINES SEBRAE SEST SENAT IGUATEMI BRASILLY	PRODUÇÃO, GESTÃO E REALIZAÇÃO: CMW LUXE EVENT MANAGEMENT REALIZAÇÃO: MINISTÉRIO DA CULTURA		